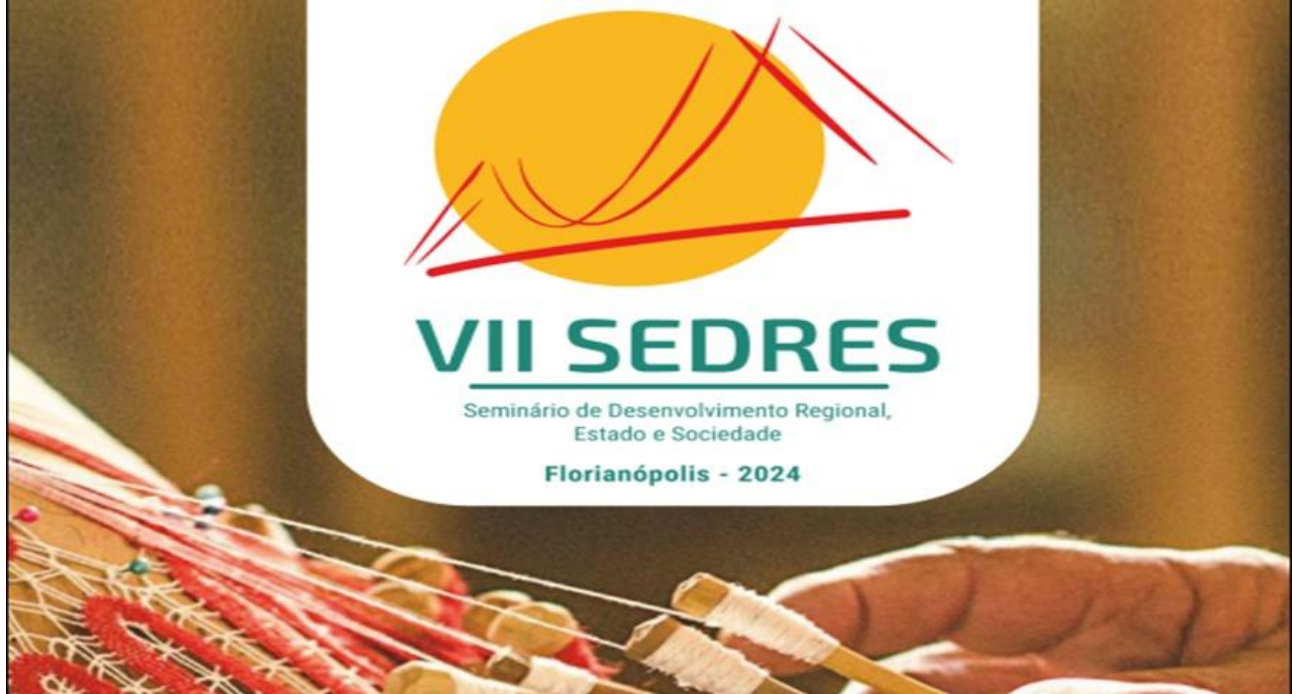




## **MÉTODOS DE ANÁLISES MORFOLÓGICAS URBANAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

### **A espacialidade no planejamento e na gestão territorial**

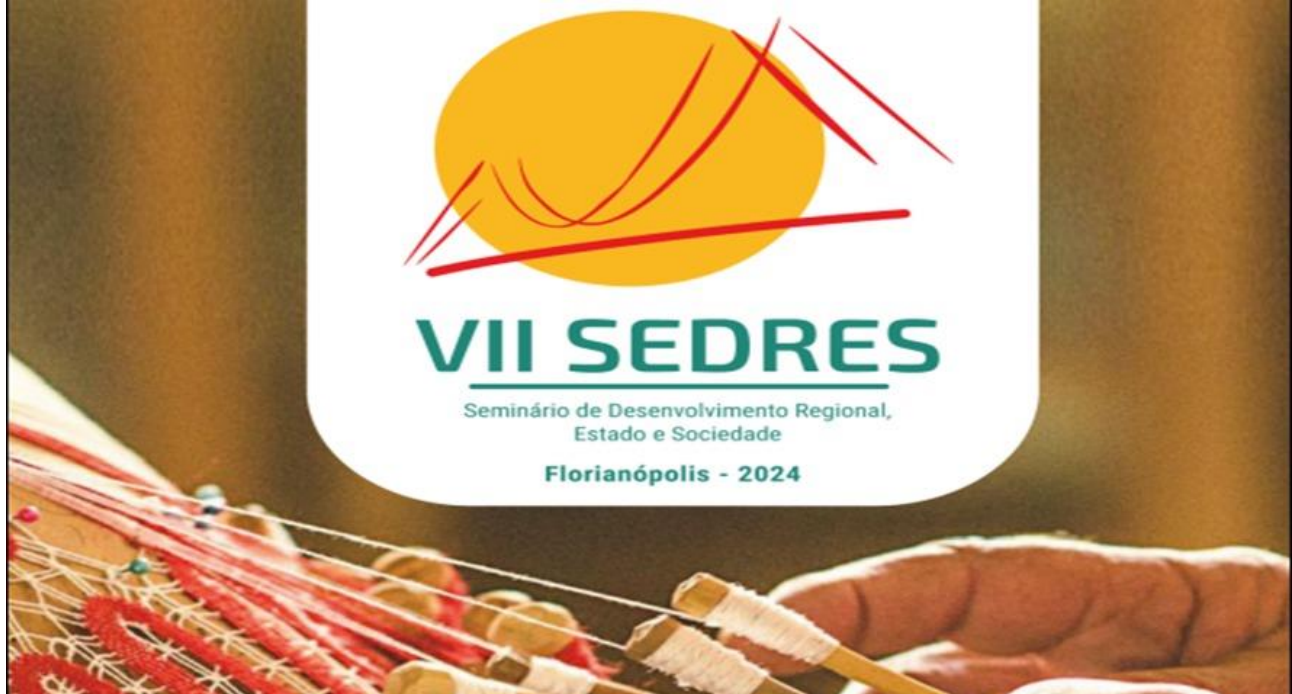
#### **RESUMO**

As cidades estão passando por processos de desenvolvimento e crescimento de maneira constante. Desta forma, as redes urbanas necessitam de compreensão de suas características e de sua forma, uma vez que a forma das cidades possui relação direta com a qualidade de vida de seus habitantes. Contudo, torna-se cada vez mais constante o uso de métodos e ferramentas de análise do espaço físico das cidades. Para tanto, o objetivo geral do artigo consiste em analisar as metodologias de análises morfológicas urbanas. Foram realizadas pesquisas nos banco de dados digitais Scielo e no Catálogos de Teses e Dissertações da Capes. Mediante filtragem, obteve-se métodos de análise da forma das cidades abordadas em oito obras. Desta forma, os materiais selecionados foram analisados de maneira que os métodos apresentados pelos autores foram sistematizados. Os métodos de análise morfológica urbana são essenciais no processo de pesquisa, uma vez que apresentam um caminho já delimitado para aplicação.

**Palavras Chave:** Análise Morfológica; Morfologia Urbana; Métodos.

#### **ASPECTOS METODOLOGICOS**

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa e foi desenvolvida a partir da extração de dados de fontes secundárias. Este método integrativo contribui para a identificação e



extração de dados das mais recentes produções científicas relacionadas ao tema de estudo, e contribui para que se possa ter uma visão mais complexa de um conteúdo específico.

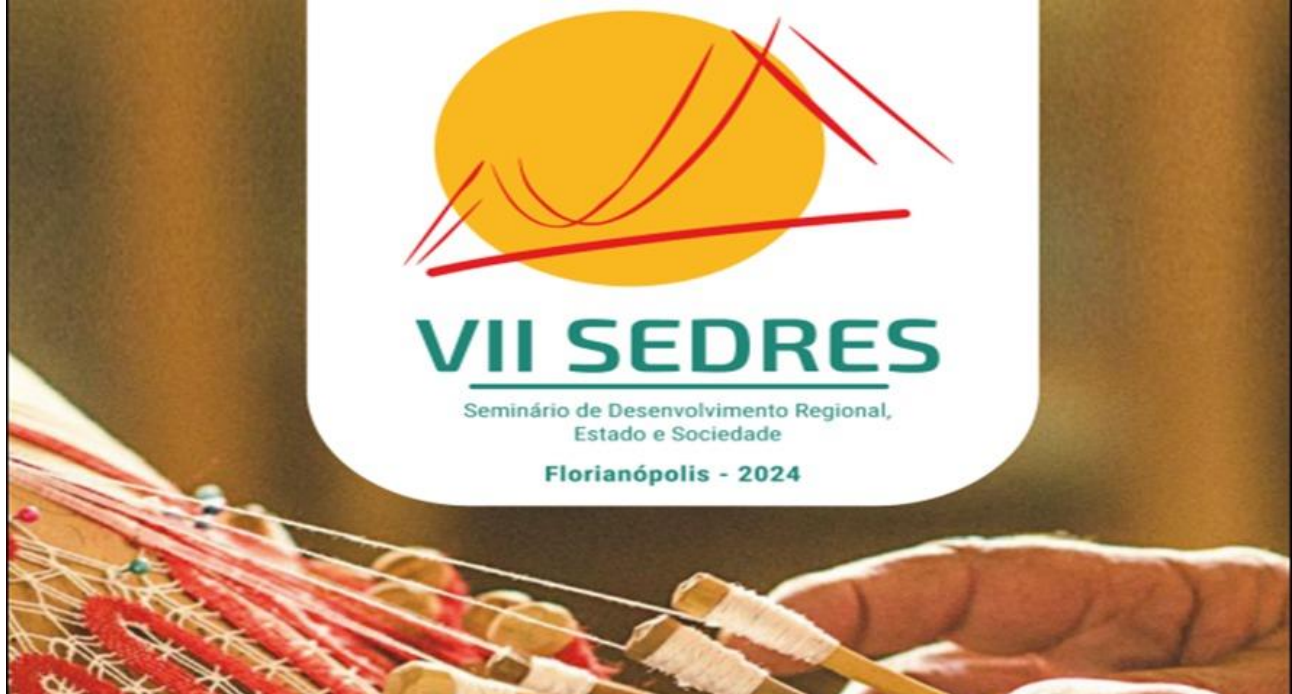
Para o levantamento da bibliografia utilizada na revisão, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Scielo e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações: “Metodologia” e “Morfologia Urbana”. Sendo que os critérios de inclusão definidos para a seleção foram: artigos, dissertações ou teses publicados em português, ou em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês e italiano), artigos, dissertações ou teses completos publicados nos referidos bancos de dados dentro do recorte temporal dos últimos cinco anos, e apresentassem temática e resultados referente aos métodos de análise morfológica urbana.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram selecionados o total de 04 teses, 02 dissertações e 02 artigos, de acordo com o objetivo do artigo, que consiste em examinar as metodologias de análises morfológicas urbanas.

Rammé (2020) ressalta a existência de seis elementos que condicionam o espaço urbano e que a articulação, a análise e correlação dos resultados dos estudos desses elementos, são princípios a serem considerados nas análises da forma das cidades. Descreve estes elementos como: articulação do tecido urbano, densidade urbana, relação entre os espaços públicos e privados, diversidade do uso e ocupação do solo, distâncias interurbanas e uso e apropriação das pessoas nos espaços públicos e coletivos.

O estudo desenvolvido por Turczyn (2019) aborda o método criado para análise das áreas urbanas, que tem como característica a mistura de dois elementos, a forma da cidade e o imaginário popular. Esse método tem como base principal a percepção que os habitantes apresentam sobre as cidades. Desta forma, a obtenção dos dados ocorre a partir da criação de mapas mentais elaborados pelos participantes com relação às cidades analisadas.

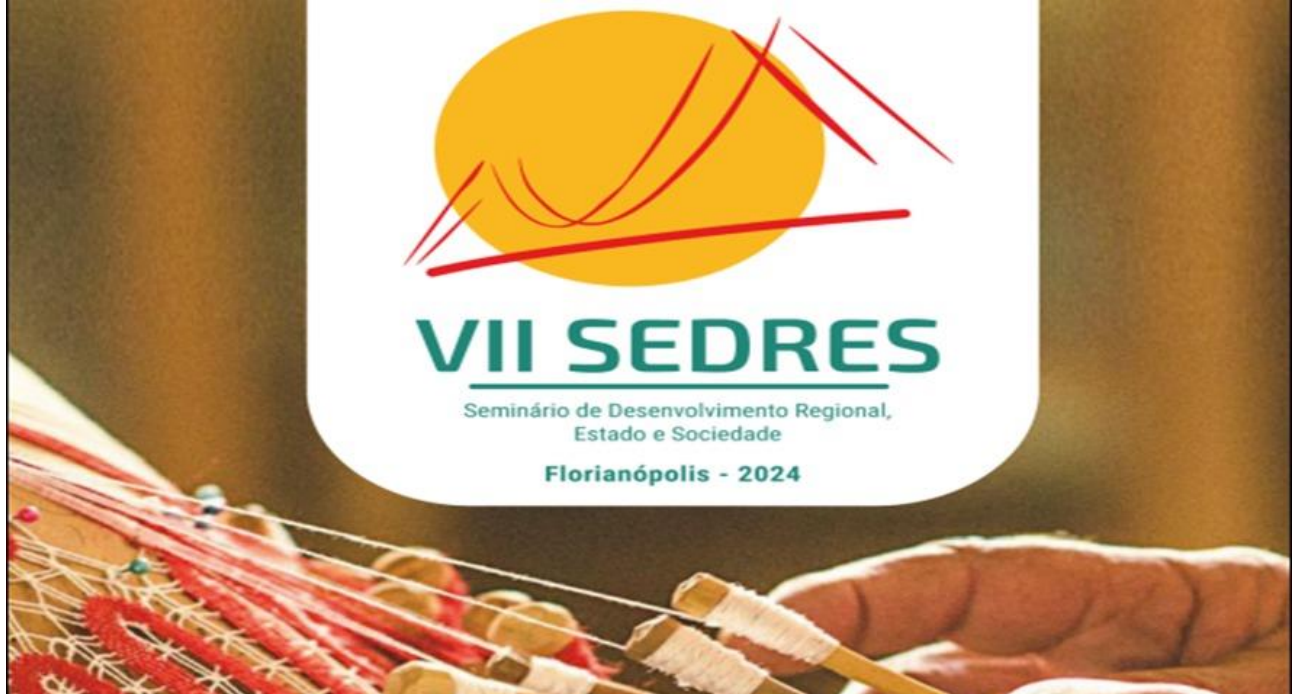


Corrêa (2019) apresenta a utilização de documentos não gráficos como instrumento de análise morfológica urbana. Esse é um método que pode ser adotado para o desenvolvimento de cartografias que possam vir a suprir a inexistência de conteúdo gráfico. Já Bitencourt (2020) elaborou sete princípios e os transformou em critérios avaliativos, sendo eles: Uso de densidades adequadas; criação de uma cidade com centralidades múltiplas; utilização de corredores urbanos para articulação das centralidades; desenvolvimento de estruturas verdes interconectadas; adoção de um zoneamento morfológico; diversidade e liberdade tipológica nos assentamentos e valorização da história da cidade para criação de sentimento de pertencimento e comunidade.

Enquanto Silva (2020) aborda um método de análise dividido em quatro etapas, essa metodologia se aplica a pesquisas quanti-qualitativas e exploratório-descritivo. O método envolve avaliação por parte do pesquisador, de especialista, e a aplicação de questionários para avaliar a percepção dos usuários das áreas urbanas. As quatro etapas são: caracterização do espaço, topoceptiva (estudos dos entornos), mapa comportamental e investigação da satisfação dos usuários dos espaços.

O uso de geotecnologias está diretamente relacionado as análises morfológicas, como o PeopleGrid, um equipamento que opera diretamente a partir do Google Maps. A utilização do PeopleGrid surge como um diferencial por apresentar interface de fácil compreensão para os usuários, o que pode ajudar no processo de diálogo entre os especialistas da área do planejamento urbano com os leigos (Polidori; Peres; Tomiello, 2020).

Outro método para análise da morfologia urbana, é a utilização de dados públicos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que atrelados a geotecnologias como os de modelagem espacial e sensoriamento remoto, resultam em uma proposta analítica de mapeamento (Silva; Sathler; Macedo, 2022).



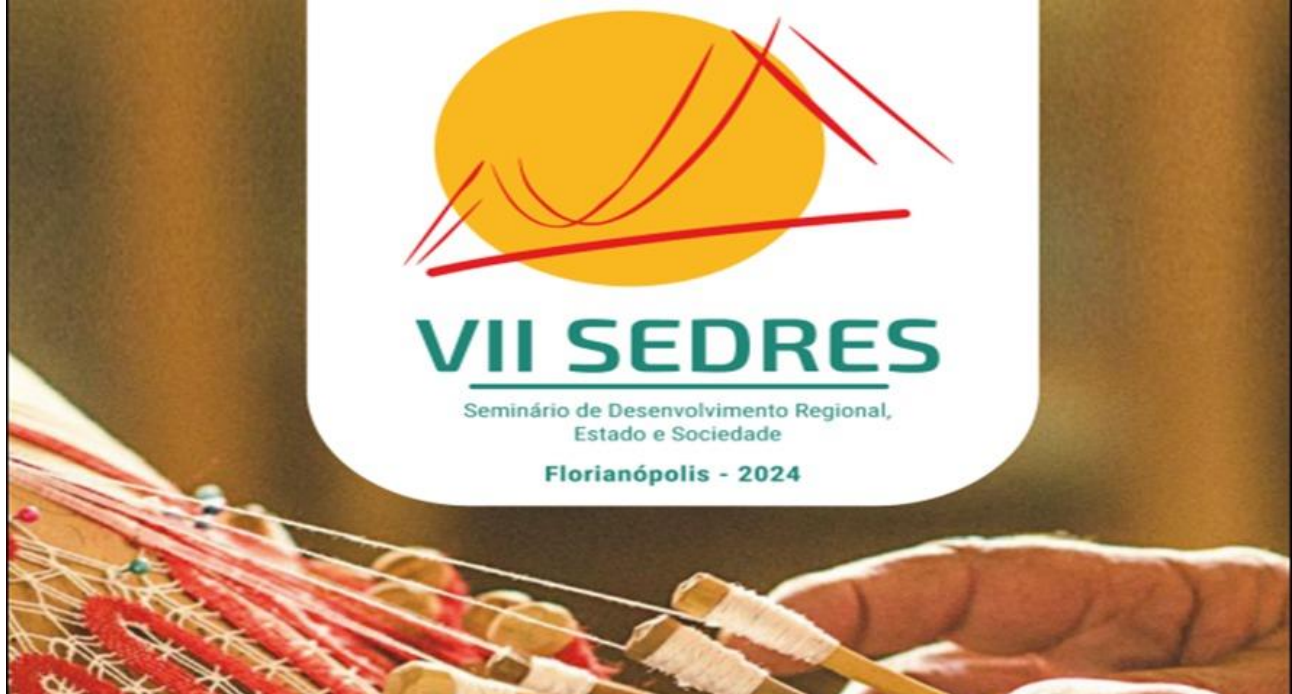
Perante Lima (2021), existem alguns elementos que são de extrema importância na composição das cidades, como as ruas, edifícios, quadras e praças. Estes fatores são determinantes nas relações econômicas e socioespaciais, na estrutura física e no uso e ocupação do solo, além de estarem atrelados às definições dos zoneamentos das cidades.

## RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

As análises morfológicas são estudos de grande relevância para o planejamento e gestão dos territórios urbanos. São análises que contemplam todas as áreas e características destes espaços, e que passam atualmente por incorporações nos métodos de análise conforme o desenvolvimento tecnológico. Na qual, diversos métodos passam a englobar de maneira cada vez mais constante o uso das geotecnologias para a obtenção de resultados cartográficos cada vez mais precisos e dinâmicos.

## REFÊRENCIAS.

- BITENCOURT, Ricardo Batista. **Para planejar a boa forma, a avaliação de planos na cidade contemporânea**. 2020. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, UnB. Brasília, 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10228855](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10228855). Acesso em: 14 out. 2023.
- CORRÊA, Rodolpho Henrique. **Do texto ao desenho: Uma sistematização de documentos históricos não-gráficos no estudo da morfologia urbana: Cartas de data de terra de Campinas/SP (1815-1859)**. 2019. Tese (Doutorado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade, na área de Arquitetura, Tecnologia e Cidade) - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1096258>. Acesso em: 05 out. 2023.
- LIMA, Sâmara Cristine Pereira Lima. **Análise dos elementos morfológicos nas ruas comerciais de subcentros em Uberlândia – Minas Gerais**. 2021. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, Universidade Federal de Uberlândia, UFU. Uberlândia, Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35418>. Acesso em: 05 out. 2023.



POLIDORI, Mauricio Couto; PERES, Otávio Martins; TOMIELLO, Fernanda. Modelagem e morfologia urbana com o PeopleGrid. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, 12, e20190234. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/jdrvBzCf8nbtFXxBXfHnyhF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

SILVA, Júlio César Tavares de Paiva; SATHLER, Douglas; MACEDO, Diego Rodrigues. **Morfologia urbana e crescimento periférico nas cidades médias brasileiras: geotecnologias e inovações metodológicas aplicadas a Montes Claros, Minas Gerais**. Revista Brasileira de Estudos de População, 39. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/twJ-mpw8T9LPrtG4VQR6vwJr/?lang=pt#ModalDownloads>. Acesso em: 02 out 2023.

SILVA, Renata Braga Aguiar da. **Instrumento para avaliar a qualidade espacial de praças: Estudo em praças de áreas centrais**. 2020. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Unesp, Bauru, São Paulo, 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9459096](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9459096). Acesso em: 11 out. 2023

RAMMÉ, Juliana. **A compreensão da urbanidade pela morfologia urbana: As vilas de Itaipu**. 2020. Tese (Doutorado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade, na área de Arquitetura, Tecnologia e Cidade) - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5838;jsessionid=FCC675B58C83DA2062FAE2B02C151326>. Acesso em: 15 nov. 2023.

TURCZYN, Daniel Teixeira. **Morfologia urbana contemporânea: Contribuições para uma teoria das mutações urbanas**. 2019. Tese (Doutorado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade, na área de Arquitetura, Tecnologia e Cidade) - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, 2019. Acesso em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1089764>. Acesso em: 13 out. 2023.